MEDIAÇÃO ALGORÍTMICA E DEBATE PÚBLICO SOBRE SAÚDE:

atravessamentos e interferências na comunicação digital

DANIEL LYRA PINTO DE QUEIROZ · FIOCRUZ

SANDRO TÔRRES DE AZEVEDO · UFRJ

As mídias digitais não são um espaço neutro.

Plataformas organizam a visibilidade, a distribuição e o encontro entre conteúdos e públicos.

O que circula depende também das condições algorítmicas dessa circulação.

QUEM DECIDE O QUE SE TORNA VISÍVEL?

A pergunta desloca a análise do conteúdo isolado para os processos que condicionam sua circulação.

Uma questão que atravessa diferentes campos.

COMUNICAÇÃO E DISCURSO

Produção de sentidos, enunciação e debate público.

SAÚDE COLETIVA

Direito à saúde, circulação de informações e políticas públicas.

A reflexão também dialoga com estudos sobre algoritmos, plataformas e publicidade digital.

A circulação é organizada.
E continuamente reorganizada.

DADOS

Sinais de uso e interação

ORDENAÇÃO

Seleção e priorização

EXPOSIÇÃO

Experiências informacionais

A mediação participa das condições de encontro entre sujeitos, discursos e conteúdos.

Uma alegoria para visualizar a personalização

MESMO SUPORTE

MENSAGENS DIFERENTES



DA EXPOSIÇÃO COMUM

À EXPERIÊNCIA INDIVIDUALIZADA

Uma mensagem.

Um referente compartilhado.

Três observadores se deparam com a mesma peça publicitária. O suporte é comum e a mensagem exibida também.



O mesmo espaço.
Exposições distintas.

Na alegoria, cada pessoa encontra uma mensagem diferente. A comparação ilustra a personalização de experiências nas plataformas digitais.



A diferença não está apenas na mensagem.

EXPERIÊNCIA PARTILHADA

O objeto de referência é reconhecível pelos participantes.

EXPERIÊNCIA PERSONALIZADA

O repertório de conteúdos pode variar entre indivíduos.

A metáfora é uma ferramenta analítica — não uma descrição literal de outdoors digitais.

A sensação de um mesmo debate pode esconder experiências informacionais distintas.

A personalização modifica os referenciais a partir dos quais os sujeitos interpretam o mundo.

O que precisamos observar?

01 VISIBILIDADE	O que ganha destaque?
02 DISTRIBUIÇÃO	Para quem circula?
03 SENTIDOS	Como é interpretado?

Mediação algorítmica como conceito guarda-chuva.

A proposta articula a atuação dos sistemas algorítmicos na circulação de conteúdos e sentidos a suas repercussões comunicacionais e sociais.

O conceito organiza a análise; não pressupõe que todos os efeitos sejam iguais.

UMA MEDIAÇÃO, DUAS DIMENSÕES ANALÍTICAS

MEDIAÇÃO ALGORÍTMICA

ATRAVESSAMENTO

Efeitos sobre discursos, práticas e produção de sentidos.

INTERFERÊNCIA

Tensões e reconfigurações que alcançam princípios e direitos.

Dimensões distintas, sem hierarquia ou escala de gravidade.

O modelo não é uma escala de intensidade.

ATRAVESSAMENTO

Permite investigar a presença da lógica algorítmica nos processos de significação.

INTERFERÊNCIA

Permite discutir tensões que essa lógica produz em valores e princípios públicos.

As dimensões não representam estágios obrigatórios de um mesmo processo.

Atravessamento algorítmico.

Efeitos da mediação algorítmica sobre discursos, práticas e produções simbólicas, com repercussões na produção de sentidos e no imaginário social.

INTERFERÊNCIA ALGORÍTMICA

Situações em que a modulação algorítmica tensiona ou reconfigura princípios de interesse público, com possíveis efeitos sobre direitos, políticas e processos democráticos.

Sem hierarquia.
Sem escala de gravidade.

Atravessamento e interferência são possibilidades analíticas para compreender desdobramentos da mediação algorítmica. A relação entre elas não deve ser lida como uma progressão necessária.

A interpretação depende do fenômeno estudado e de suas condições concretas.

Os efeitos não terminam na interface.

DIMENSÃO COMUNICACIONAL

Mudanças nas condições de circulação, exposição e interpretação de discursos.

DIMENSÃO SOCIAL

Repercussões sobre autonomia, participação e direitos em ambientes digitalizados.

A análise considera a articulação entre mediação técnica e relações sociais.

Por que isso importa para a Saúde Coletiva?

A circulação de informações sobre saúde integra as condições de participação no debate público e de exercício de direitos. Compreender sua mediação é relevante para políticas públicas, campanhas e processos democráticos.

O QUE PRECISAMOS TORNAR VISÍVEL?

- Que critérios orientam a recomendação e a distribuição?
- Como a personalização afeta referenciais de debate?
- Quais são as implicações para o direito à saúde?

Da metáfora à lente analítica.

01 Problematizar a circulação

02 Construir uma alegoria explicativa

03 Distinguir dimensões analíticas

04 Abrir questões para a saúde coletiva

NÃO BASTA OBSERVAR O QUE CIRCULA.

É preciso investigar as condições algorítmicas que participam da circulação de discursos e sentidos.

Uma reflexão interdisciplinar.

COMUNICAÇÃO E DISCURSO

Circulação de sentidos, enunciação, publicidade e redes sociais digitais.

ALGORITMOS E SOCIEDADE

Mediação técnica, sistemas de recomendação, visibilidade e opacidade.

Para a bibliografia completa, consultar o artigo original.

O artigo é o ponto de partida.

Esta apresentação traz uma leitura visual de sua argumentação central. Conceitos, definições, fundamentos e referências devem ser consultados na publicação integral.

MEDIAÇÃO ALGORÍTMICA E DEBATE PÚBLICO SOBRE SAÚDE

MEDIAÇÃO ALGORÍTMICA E DEBATE PÚBLICO SOBRE SAÚDE

Daniel Lyra Pinto de Queiroz

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Sandro Tôrres de Azevedo

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)